



05 de Setembro - Dia Nacional de Conscientização e Divulgação da Fibrose Cística

A fibrose cística (FC), também chamada de mucoviscidose ou doença do beijo salgado, é uma doença rara, herdada geneticamente. Afeta o aparelho digestivo, o respiratório e as glândulas sudoríparas. O gene defeituoso, chamado de CFTR (regulador de condutância transmembranar de fibrose cística), causa funcionamento anormal das glândulas que produzem o suor, muco pulmonar, saliva, lágrima e enzimas pancreáticas.



Sinais e Sintomas

Entre os sintomas estão, pneumonia de repetição, tosse crônica, desnutrição, dificuldade de ganhar peso/estatura, diarreia crônica, pólipos nasais, suor mais salgado que o normal e alongamento das pontas dos dedos das mãos e dos pés.



Diagnóstico

O diagnóstico precoce é feito através do teste do pezinho (teste de triagem neonatal).



Também podem ser feitos:

Teste do suor;

Exame genético;

Os sinais clínicos também são subsídios para o pediatra diagnosticar a FC.

Tratamento

O tratamento é sintomático, pois não é possível corrigir a mutação genética. Se diagnosticada precocemente, a doença pode ser controlada e as complicações tratadas. Abaixo alguns cuidados adotados ao portador da FC:

- Uma boa hidratação, além da reposição de sódio em dias muito quentes, onde a perda de sal no suor é mais intensa;





- Uma boa alimentação rica em calorias e sem restrições a gorduras;
- Reposição das vitaminas A, D, E e K, que o organismo não consegue repor naturalmente;



- Suplementação de enzimas pancreáticas;
- Inalações diárias com soro fisiológico, broncodilatadores e remédios que sejam necessários para eliminação da secreção acumulada nos pulmões;



- Fisioterapia respiratória que auxiliará na limpeza dos pulmões, na eliminação da secreção e na melhora da respiração do paciente;



- Acompanhamento multiprofissional sempre, para que o paciente tenha todo suporte ao tratamento que precise realizar.





Teste do Pezinho

O Ministério da Saúde, em 6 de junho de 2001, criou o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). O teste que originalmente investigava hipotireoidismo congênito e fenilcetonúria, hoje vem sendo ampliado para cobrir, também, o diagnóstico da FC e doença falciforme. Com o teste do pezinho ampliado o paciente tem a chance de optar por um tratamento adequado desde cedo, o que proporciona uma melhora tanto na qualidade como na expectativa de vida.

O grande impasse é que, devido à maleabilidade da resolução, que já tem mais de seis anos, cada Estado possui autonomia para incluir a investigação de novas patologias no teste à medida que se julgue pronto tecnicamente. Infelizmente, pouquíssimos estados já mapeiam a fibrose cística: Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais.

E fique atento, se seu filho ou mesmo você apresentar algum dos **sintomas** relatados acima, procure o auxílio de um médico especializado, e com isso ter uma melhor qualidade de vida.

